

QUALIDADE DE VIDA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR

ELEUTÉRIO, R. DE SOUZA¹ ; DA SILVA, G. M².

RESUMO

Objetivo: analisar as produções científicas sobre a qualidade de vida da equipe de enfermagem na atenção pré-hospitalar. **Método:** coleta de dados realizada durante os meses de julho a setembro de 2020. Utilizados as bases de dados SCIELO, LILACS, e Google Acadêmico. **Resultados esperados:** espera-se entender como a Qualidade de Vida da Equipe de Enfermagem influencia no Atendimento Pré-Hospitalar, e que as instituições redobrem a atenção com a qualidade de vida dos seus funcionários. **Conclusão:** Conclui-se a necessidade de uma atenção especial a equipe de enfermagem em sua qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Palavras chave: Atendimento Pré-Hospitalar, Serviços Médicos de Emergência, Serviço de Atendimento móvel de Urgência.

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific productions on the quality of life of the nursing team in pre-hospital care. **Method:** data collection carried out from July to September 2020. The keywords used were SCIELO, LILACS , and Google Scholar. **Result:** it is expected that there will be an understanding of how the Quality of Life of the Nursing Team influences Pre-Hospital Care, and that institutions redouble their attention to the quality of life of their employees. **Conclusion:** We conclude the need for special attention to the nursing team in their quality of life in the work environment.

Keywords: Prehospital Care, Emergency medical services, Mobile emergency care services.

INTRODUÇÃO

¹ Rosiane de Souza Eleutério, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2020 E-mail: rosiane.eleutério@hotmail.com

² Giordana Maroneze da Silva, Docente/Orientadora Doutoranda do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2020 E-mail: giordanamaronezzi@gmail.com



Ao longo da história, a enfermagem teve participação marcante na prestação do socorro inicial às vítimas. Visando a crescente demanda nos atendimentos extra-hospitalares nota-se a importância da equipe nos atendimentos e enfatiza-se como a qualidade de vida no trabalho influencia em seu desempenho. Os profissionais de enfermagem que atuam na urgência e emergência estão expostos a diversos riscos ocupacionais relacionados à sua atividade, entre eles, riscos biológicos, condições inadequadas de luz, calor, ruídos, radiações, compostos químicos, medicamentos e produtos. Ressaltam-se também os danos psicossociais, pois exercem um trabalho que exige grande pressão e atenção, altos níveis de estresse, ritmo acelerado, e cargas horárias muitas vezes excessivas. A associação desses fatores pode levar ao desenvolvimento de inúmeros danos, entre eles, psicológicos como ansiedade, depressão dentre outros (MOTA, OLIVEIRA, 2019).

Apresenta como justificativa sintetizar e compilar resultados de pesquisas recentes sobre determinada questão ou tema, de forma organizada, a fim de oferecer um acesso rápido a esses resultados.

OBJETIVOS

Analisar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, observando as dificuldades encontradas e como essa questão influencia seu desempenho laboral, visto que é uma profissão que exige muito do profissional atuante. Compreender como as atividades diárias do profissional de enfermagem interferem no seu estado de saúde. Identificar os riscos ao qual o profissional está exposto. Descrever as dificuldades encontradas no cotidiano laboral.

MÉTODO

Trata-se de revisão integrativa da literatura científica disponível. A amostra constitui-se de material publicado, revisado e, a busca de dados foi realizada no período de 2015 a 2020. Como critérios de inclusão utilizou-se artigos na íntegra, em português, publicados no período de 2015 a 2020 nas bases de dados especificadas. Como critérios de exclusão, dispensou-se todo tipo de literatura cinzenta, manuais, protocolos, documentos ministeriais, dissertações, teses, artigos repetidos nas bases de dados e estudos que não possuíssem textos publicados na íntegra.

DESENVOLVIMENTO

O APH tem um histórico antigo no Brasil e no mundo, constatando a necessidade de um primeiro atendimento às vítimas e principalmente aos feridos de guerras que naquela época usavam animais para o resgate de seus doentes. O aprimoramento dos atendimentos se via necessário, com a evolução então vieram os veículos motorizados assim sendo houve o aprimoramento da primeira ambulância para atendimentos no local do ocorrido, baseados na crescente demanda de atendimentos foram criados no Brasil várias equipes de atendimento à população, alguns atendimentos eram feitos em suas próprias residências com participação de uma equipe especializada, porém devido a grande demanda de atendimentos foi instalado em São Paulo capital uma grande equipe com suporte básico e avançado de vida e com bases de apoio e centrais de regulação (SILVA,2010).

A disponibilização do serviço móvel, seja básico ou avançado, é realizado através de ligações gratuitas, pelo 192, onde após essa chamada a central manda uma equipe até o local, sendo esse primeiro atendimento reduz as chances de morbi/mortalidade entre suas vítimas (OLIVEIRA,2014).

RESULTADOS ESPERADOS

Com o término da execução do projeto, espera-se que ocorra um entendimento sobre como a Qualidade de Vida da Equipe de Enfermagem influencia no Atendimento Pré-Hospitalar, e que as instituições redobrem a atenção com a qualidade de vida dos seus funcionários.

CONCLUSÃO

Almeja-se com a conclusão desta revisão, possa-se demonstrar a necessidade de uma atenção especial a equipe de enfermagem em sua qualidade de vida no ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

MOTA, Lara Marques; OLIVEIRA, Milene Dutra de. **PRINCIPAIS RISCOS VIVENCIADOS PELO ENFERMEIRO EMERGENCISTA AO REALIZAR O ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR (APH):** uma revisão integrativa. 2019. 20 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Uniceplac, Gama-df, 2019.

OLIVEIRA, Beatriz Ferreira Monteiro; PAROLIN, Mônica Koncke Fiuza. **Trauma Atendimento Pré-Hospitalar**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atheneu. p.570. 2014.

SILVA, E.A.C da, TIPPLE, A.F.V, Souza et al. **Aspectos Históricos da implantação de um Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar**. Revista Eletronica de Enfermagem, v 12, n 3, 571-7.<https://doi.org/105216/ree>. V-12i3.10555. 2010.